

## **PARA INVESTIR EM MOMENTOS DE CRISE É PRECISO TER CONHECIMENTO.**

*Com o mar atribulado no horizonte das ações, Renda Fixa e Poupança podem ser os portos mais seguros nestes tempos de turbulência.*

As turbulências sentidas no mundo todo, decorrentes da crise de crédito imobiliário nos Estados Unidos – o subprime – provocaram uma grande onda de preocupação no mercado de ações, principalmente no brasileiro, que respondeu à agitação com uma queda representativa nos papéis negociados na Bolsa de Valores de São Paulo. O movimento é fruto das incertezas sentidas pelos investidores internacionais, principais compradores das ações brasileiras nos últimos tempos.

Uns correram para tirar seus investimentos com medo das grandes oscilações. Outros, por sua vez, deixaram de comprar, fugindo dos riscos, e resolveram mirar nas opções mais conservadoras. Mas o que o pequeno investidor deve fazer? Como conseguir boa rentabilidade e segurança nestes dias tão inseguros para o mercado de capitais?

Uma boa opção é apostar nos fundos de Renda Fixa, pois independente das variações, o investidor sabe o quanto vai receber no final do período. Outra boa opção – segura e muito conservadora – é a tão conhecida Poupança. Mesmo com um rendimento bem abaixo de um fundo variável, cerca de 7% ao ano, a Poupança é um porto-seguro para quem não quer arriscar e dormir bem.

Já no sobe-e-desce das ações, para o pequeno investidor, a dica é fincar os pés nas blue chips, as ações de primeira linha. Algumas small caps, aqueles papéis com boa estimativa de rentabilidade, também podem ser atrativos, mas precisam ser muito bem analisados, ainda mais se a pessoa está começando agora suas operações na Bolsa.

Mas para quem acha que a hora é de esquecer as oscilações e arriscar, recomendamos muito sangue-frio. Em um momento como este, não adianta ser emocional e entrar no barco da venda a qualquer preço na hora da baixa ou na maré desenfreada de compra ao menor sinal de valorização. É preciso ter calma até o horizonte nublado clarear.

O grande diferencial de quem ganha ou perde com ações na Bolsa, ainda mais em situações de crise, é a experiência ao analisar a realidade e o horizonte. Experiência e estratégia são fatores fundamentais na hora de realizar seu ganho. O investidor, para ter sucesso – e lucro com seus investimentos – precisa prestar bastante atenção nos movimentos dos setores nas quais estão suas ações. Diversificar na hora da compra também reduz um possível impacto negativo, mas atenção é o quesito fundamental.

Creio que a instabilidade no mercado financeiro mundial perdurará pelo menos até o final do primeiro trimestre. Depois disso, com todos os indicadores divulgados, balanços publicados, passado o Carnaval, entre outras situações nacionais e internacionais, o cenário tende a melhorar. Migrar da renda variável para a fixa por si só é um ato natural em períodos obscuros, mas este movimento deve ser bastante analisado, pois o preço de alguns papéis interessantes está em baixa, bom momento para compra. Tudo depende do risco que o investidor aceita correr.

Hoje em dia, as máximas do mercado financeiro são rentabilidade, risco e segurança. Quase nunca estes três pilares se posicionam juntos, por isso, na hora de investir, procure quem conhece, pois só sangue-frio pode não ser suficiente para poupar o investidor das grandes emoções que ainda estão por vir. O mar está agitado, porém, se o navio for forte e o comandante experiente, é possível enxergar - e chegar - bem mais longe.

**Roberto Kropp é diretor da Daycoval Asset Management, braço de fundos de investimentos do Banco Daycoval, instituição com 40 anos de experiência no mercado financeiro brasileiro.**